



entre /O ASSUNTO



Daniel Aloisio
texto
daniel.aloisio@redabahia.com.br

f /correio24horas @correio24horas



DIVULGAÇÃO

TRINCHEIRA CONTRA A ÔMICRON

Para controlar entrada da nova variante, Salvador terá testagem de turistas no aeroporto e rodoviária

Diante do avanço da Ômicron, a nova ameaça global da pandemia, a prefeitura de Salvador reforçou a artilharia contra a covid-19 e criou barreiras específicas para tentar conter a entrada da variante na cidade. A principal linha de combate entrou em operação neste fim

de semana, com a testagem de turistas e passageiros que desembarcam no aeroporto da capital.

A medida foi pensada como estratégia emergencial e preventiva para identificar a chegada da variante e impedir que ela seja disseminada sem controle. A testagem, contudo, não tem caráter obrigatório, mas qualquer passageiro, in-

Coleta nasal vai detectar covid através de testes rápidos; casos positivos serão levados para análise sobre o tipo de cepa

dependente de estar ou não com sintomas, pode procurar de forma voluntária as equipes da prefeitura escaladas para detectar o vírus no aeroporto, em ação que prevê ainda abordagens e campanhas informativas dirigidas às pessoas que circulam no terminal.

O exame realizado no aeroporto será o de antígeno, que detecta rapidamente o coronavírus através da presença de anticorpos. Caso o resultado seja positivo, será usado o método RT-PCR para fazer, em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), o sequenciamento genético capaz de identificar a nova variante.

"Vamos fazer testes de antígeno sábado e domingo no aeroporto, para ampliar as precauções e proteger a nossa barreira sanitária, já pensando na variante Ômicron", anunciou, na sexta-feira, o prefeito Bruno Reis (DEM). Ele destacou ainda que Salvador pode reabrir leitos, caso a variante se espalhe e provoque a alta de casos graves. "Se a variante for, de fato, mais agressiva e demande a abertura de leitos, nós estamos

• Vivemos uma situação diferente. Não é cenário de pânico, é de atenção
Adielma Nizarala
Infetologista da Secretaria de Saúde

'SE FOSSE PARA DECIDIR HOJE, NÃO TERÍAMOS CARNAVAL'

Ao anunciar decisão de deslocar as tropas de combate à covid e da disseminação desenfreada da nova variante em Salvador, o prefeito Bruno Reis foi taxativo sobre a impossibilidade de realizar o Carnaval, levando-se em conta o atual cenário, ou de antecipar qualquer decisão definitiva em curto prazo, seja ela qual for.

"Vamos ser francos. Se fosse para definir hoje, não teria-

mos Carnaval em 2022", afirmou o prefeito. Além do alto risco que a variante traz, Bruno Reis avaliou que os números da vacinação ainda não dão margem segura para viabilizar grandes festas de rua.

Sobretudo, pela resistência de parte da população em completar o ciclo vacinal. No início da semana, a Ômicron já havia levado o prefeito a cancelar o Festival da Virada.

Riscos de nova onda e números da vacinação impedem definição sobre a festa na capital

RESTRIÇÕES A NÃO VACINADOS ESTÃO FORA DOS PLANOS ATUAIS

Embora não descarte a possibilidade de estabelecer medidas restritivas para não vacinados em Salvador, o prefeito Bruno Reis garante que, no momento, o jogo duro está fora dos planos de curto prazo "Enquanto eu tiver vacinas disponíveis, não vou adotar medidas para induzir a vacinação. Estamos indo pela ampliação do diálogo e deixando a vacina mais próxima das pes-

soas. Caso as doses fiquem paradas, podemos adotar isso, exigindo cartão de vacinação em áreas públicas e privadas", pontuou.

Por outro lado, o prefeito adiantou que, se decidir impor restrições, vai reforçar a fiscalização para que elas sejam cumpridas. "Não adianta exigir vacina em bares, restaurantes e shoppings centers e, na prática, não funcionar", emendou.

OFENSIVA SIMULTÂNEA
Além do aeroporto, a prefeitura decidiu também estender a ofensiva contra a variante através de testes para a rodoviária, outro movimentado portão de entrada da capital. Ao mesmo tempo, decidiu levar o processo para locais de alto fluxo, em vez de esperar que as pessoas procurem os postos. Na lista, estão igrejas, shoppings e estações de transbordo.

O objetivo da prefeitura é facilitar o acesso à primeira, segunda e terceira doses, para reduzir o contingente de pessoas com vacinação atrasada ou incompleta. Somente os retardatários da segunda dose somavam 222 mil até a tarde de sexta-feira. "A novidade é que vamos ter equipes volantes de vacinação nas áreas de grande circulação de Salvador. Teremos vacinação nos shoppings, nas estações de transbordo e instituições religiosas. São lugares com muita movimentação, para deixar a vacina mais perto do povo", disse o prefeito.

A tática de imunização em massa, segundo a infectologista Adielma Nizarala, tem a função de acelerar rapidamente a quantidade de pessoas completamente vacinadas na cidade. "Nós estamos chamando as pessoas para completar seu esquema vacinal. Até agora, o que a gente tem visto é que as vacinas respondem bem a essa variante e, caso haja necessidade de modificação, isso é possível ser feito em 90 dias", explica a especialista.

TÁTICAS DE GUERRA CAMPAL

1

Barreiras de controle

Testes rápidos para detectar vírus em turistas e passageiros serão feitos, de forma voluntária, no aeroporto e rodoviária de Salvador

2

Parceria com o Lacen

Pessoas com exame positivo terão material coletado para realização de teste pelo método RT-PCR para detectar a presença da nova variante, e parceria com o Laboratório Central do Estado

3

Vacinação em massa

Para elevar os índices de imunização completa, a prefeitura decidiu colocar postos móveis para primeira, segunda e terceira doses em locais de alto fluxo de pessoas, como igrejas, shoppings e estações de transbordo